



COMBATE À DESNUTRIÇÃO CRÓNICA GAIN e o Governo trabalhavam na implementação de uma estratégia multisectorial

- Mais de sessenta mil crianças carenciadas no país beneficiam do apoio alimentar no âmbito do combate à desnutrição crónica. A iniciativa é desenvolvida pelo Governo e parceiros, inclui a distribuição de micro-nutrientes.

NAMPULA - Mais de sessenta mil crianças em situação de vulnerabilidade no país estão a ser apoiadas no acesso aos alimentos fortificados e nutritivos com vista a combater a desnutrição crónica. A acção está a ser levada a cabo pela GAIN – Aliança Global para Nutrição Melhorada, uma organização internacional não governamental com sede em Moçambique.

Esta organização está a trabalhar em parceria com o Governo na implementação de uma estratégia multisectorial para o combate à desnutrição crónica.

Falando à margem do encontro realizada esta terça-feira subordinado ao tema "Sistemas Alimentares como Mecanismos da Promoção da Nutrição em Moçambique, a directora da GAIN em Moçambique disse que a sua organização tem vindo a intervir na componente de alimentação sadia e na distribuição de micro-nutrientes para pessoas e comunidades mais vulneráveis à desnutrição. "Estamos a trabalhar de perto com a comunidades e temos sido parceiro do Governo e do sector privado e sociedade civil. Estamos a trabalhar com a Proconsumer para interagir com a comunidade para saber porque tem direito a consumir produtos fortificados", disse a directora da GAIN.

O Reitor da Universidade Lúrio Francisco Noa enalteceu o papel da GAIN no combate à desnutrição crónica e disse que a experiência que aquela organização possui na área vai engrandecer o curso de nutrição ministrado pela instituição que dirige.

"Nós devemos ver todas as valências e a



experiência que a GAIN tem nesta área de nutrição. A UNILÚRIO está profundamente comprometida com esta questão", disse Francisco Noa.

Entretanto, o director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar em Nampula Jaime Chissico disse que o principal desafio do Governo prende-se com a intensificação da produção de hortícolas com vista a diversificar a dieta alimentar da população.

"A província produz um total de dez milhões e

quinhentas mil toneladas de produtos diversos, destas perto de oito milhões são culturas alimentares. É por isso que o esforço do Governo é de intensificar a produção de hortícolas", director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar em Nampula Jaime Chissico e as acções de combate à desnutrição crónica nesta parcela do país cujos índices rondam os cinquenta por cento para um universo populacional de cerca de seis milhões de habitantes.

Horizonte 25, Destaque, pág.02,ed.1918,21.02,2019